

Zollernia Wied-Neuw. & Nees

Vidal de Freitas Mansano

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; vidalmansano@gmail.com

Lorena Ruiz Tierno

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; lorerti@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zollernia*, *Zollernia cowanii*, *Zollernia glabra*, *Zollernia glaziovii*, *Zollernia grandifolia*, *Zollernia ilicifolia*, *Zollernia kanukuensis*, *Zollernia magnifica*, *Zollernia modesta*, *Zollernia paraensis*.

COMO CITAR

Mansano, V.F., Tierno, L.R. 2020. *Zollernia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29914>.

DESCRIÇÃO

Arbusto ou árvore. Folhas simples, alternas, glabras a esparsamente pubescentes abaxialmente, nervura broquidródroma, margem inteira, ondulada a serrada; estípulas lanceoladas a suborbiculares; pecíolo canaliculado. Inflorescência racemosa, às vezes em fascículos ou panículas com pedúnculos e raque puberulenta, tomentosa ou serícea; brácteas ciliadas, pubescentes, puberulentas ou tomentosas; bractéolas inseridas no pedicelo; botões florais elípticos, ovoides a ovais, assimétricos. Flores zigomorfas, hipanto ausente; cálice: em botão, os 5 menores lobos de tamanho desigual no ápice do botão, cálice espatáceo (unilobado) a bilobado após antese, puberulento a tomentoso externamente; corola: 5(-6) pétalas, glabras, 2 delas envolvendo androceu e gineceu e 3 patentes a reflexas e em ângulo reto ao androceu e gineceu; androceu: (8 -)10(- 13) estames, em 2 verticilos, geralmente com 5 estames em cada verticilo, uniformes, livres; filetes glabros e menores do que as anteras; anteras líneo-lanceoladas, agudas a apiculadas, basifixas, glabras a pilosas, com deiscência longitudinal rimosa, pólen esférico, tricolpado, estruturas supratectais ausentes; **gineceu**: ovário estipitado, estreitamente elíptico, glabro a densamente seríceo; estilete terminal, glabro a seríceo na base; estigma puntiforme; c. 6 – 11 óvulos, anátropo. **Fruto** geralmente do tipo drupa; **sementes** de diferentes formas no mesmo fruto, últimas sementes obtusamente cônicas e centrais comprimidas e geralmente discoides, testa fina; arilo e albúmen ausentes.

COMENTÁRIO

Distribuição: *Zollernia* é um gênero sul americano, ocorrendo na Venezuela, Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Brasil (onde ocorrem nove das dez espécies). No Brasil, as espécies encontram-se distribuídas da Bacia Amazônica até o estado de Santa Catarina, ao sul. O gênero é mais comum na Mata Atlântica e Amazônia, porém é também encontrado no Cerrado e na Caatinga.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, A. M & Barneby, R. C. (1993). The genus *Zollernia* (Fabaceae: Swartzieae) in Brazil. *Brittonia* 45: 208 - 212.
- Cowan, R. S. (1952). Plant explorations of G. Wilson-Browne, S. J., in British Guiana. I Kanuku Mountains. *Brittonia* 7: 389 - 414.
- Huber, J. (1910). *Novitates Florae Amazonicae* (I). *Bol. Mus. Paraense Hist. Nat.* 6: 60 - 90.
- Mansano, V. F. & Tozzi, A. M. G. A. (1999a). The taxonomy of some Swartzieae (*Leguminosae*, subfam. *Papilionoideae*) from southeastern Brazil. *Brittonia* 51 (2): 149- 158.
- Mansano, Tozzi & Lewis. (2004). A revision of the South American genus *Zollernia* Wied Neuw. & Nees (*Leguminosae*, *Papilionoideae*, *Swartzieae*). *Kew Bulletin* 59 (4): 497-520. 2004
- Schery, R. W. (1952). *Leguminosae*. In: J. A. Steyermark (ed.), *Contributions to the Flora of Venezuela. Botanical Exploration in Venezuela II*. *Fieldiana, Bot.* 28 (2): 256 - 270.
- Sprengel, K. (1821). *Neue Entdeckungen im ganzen Umfang der Pflanzenkunde*, vol. 2, 157. Friedrich Fleischer, Leipzig.
- Vogel, T. H. (1837). De *Swartzieae* observationes. *Linnaea* 11: 165 - 416.
- Wied-Neuwied, M. P. & Nees, C. G. E. (1827). *Zollernia*, novum plantarum genus. *Nova Acta Phys.-Med. Acad. Caes. Leop.-arol. Nat. Cur.* 13: 13-18.
- Yakovlev, G. P. (1976). Survey of genera *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees and *Lecointea* Ducke. *Bot. Zhurn.* 61: 1304 - 1308.

Zollernia cowanii Mansano

DESCRIÇÃO

Caulo: tronco(s) liso(s) a(s) fissurado(s). **Folha:** folha(s) simples/alternas/elíptica(s)/glabra(s)/base cuneada(s)/ápice(s) acuminado(s)/margem(ns) inteira; **estípula(s)** falcada(s)/glabra(s)/persistente(s); **pecíolo(s)** glabro(s). **Inflorescência:** racemosa(s) em fascículo(s)/terminal(ais)/com mais de 20 flor(es) por racemo(s)/encurvada(s); **bráctea(s)** subulada(s)/pilosa(s) no ápice(s); **bractéola(s)** subulada(s)/pilosa(s) no ápice(s)/inserida(s) na(s) metade do pedicelo(s); **pedicelo(s)** castanho puberulento(s); **botão-floral** assimétrico(s) elíptico(s)/ápice(s) agudo(s)/base aguda(s)/puberulenta(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espatáceo(s)/unilobado(s)/cartáceo(s) a(s) membranáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/piloso(s) no ápice(s); **pétala(s)** 5; **estame(s)** 10; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** esparsamente pilosa(s); **gineceu** tomentoso(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/tomentoso(s)/8 óvulo(s)/estilete(s) reto(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) globoso(s). **Semente:** semente(s) oblonga(s)/1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore. Estípulas c. 11 x 1.6 mm, estreitamente falcadas, glabras, persistentes; **folhas** com pecíolo c. 3.7 mm, glabro; lâmina foliar 10 – 15.3 x 4.9 – 5.2 cm, elíptica, margem inteira, glabra, base cuneada, ápice acuminado, nervação proeminente abaxialmente, nervuras secundárias fortemente ascendentes, retas. **Inflorescência** racemosa em fascículos, 21 – 25.5 cm de comprimento, terminal, encurvada, com mais de 20 flores por racemo, eixo c. 2.5 mm de diâmetro, castanho-puberulento; brácteas 1.7 x 0.6 mm, subuladas, pilosas no ápice; bractéolas 1.4 x 0.5 mm, subuladas, pilosas no ápice, inseridas na metade do pedicelo; pedicelo c. 6.7 x 0.7 mm, castanho-puberulento; botões florais 11.2 x 3.5 mm, assimétrico-elípticos, ápice acuminado, base aguda, puberulenta; **Flores:** **cálice:** espatáceo, unilobado, cartáceo a membranáceo, glabro na face interna da base e piloso no ápice; **corola:** 5 pétalas, subiguais, unhas c. 1.7 x 0.8 mm, lâmina c. 10 x 4.3 mm; **androceu:** 10 estames, filetes 2 x 0.3 mm, anteras 5.5 x 0.5 mm, esparsamente pilosas; **gineceu:** com estipe medindo 1.8 mm de comprimento, tomentosa, ovário 4.2 x 1.8 mm, tomentoso, c. 8 óvulos, estilete 3.9 mm de compr. reto, glabro. **Fruto** globoso, c. 2 x 1.6 cm, 1 – 3 **sementes**, oblongas.

COMENTÁRIO

Distribuição: Conhecida somente a partir da localidade tipo em Joanesia, region chamada Vale do Rio Doce, Minas Gerais; Floresta tropical.

Fenologia - Floração e início da frutificação em novembro.

Notas Taxonômicas: *Zollernia cowanii* caracteriza-se por possuir racimos mais compridos do que a maioria das outras espécies do gênero. *Z. magnifica* possui também racimos compridos porém *Z. cowanii* difere nos racimos fasciculados, terminais e encurvados (vs. solitários, axilares e retos) botões-florais ovais com base aguda (vs. obtusa) e ovários menores.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tameirão-Neto, E., 906, BHCB, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

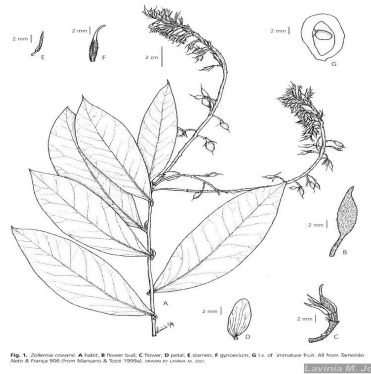


Figura 1: *Zollernia cowanii* Mansano

BIBLIOGRAFIA

- Mansano, V. F. & Tozzi, A. M. G. A. (1999). The taxonomy of some Swartzieae (Leguminosae, subfam. Papilionoideae) from southeastern Brazil. *Brittonia* 51 (2): 149- 158.
- Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American Genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). *Kew Bulletin* 59 (4): 497-520.

Zollernia glabra (Spreng.) Yakovlev

Tem como sinônimo

heterotípico *Zollernia falcata* Ness

heterotípico *Zollernia splendens* Wied-Neuw. & Nees

DESCRIÇÃO

Caulis: tronco(s) liso(s) a(s) fissurado(s). **Folha:** folha(s) simples/alterna(s)/elíptica(s)/cartácea(s)/nervação broquidódroma(s)/base cuneada(s) a(s) cordada(s)/ápice(s) agudo(s) a(s) acuminado(s)/margem(ns) inteira; **estípula(s)** falcada(s)/falcado(s) ovada(s) a(s) orbicular(es)/flexível(eis); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s). **Inflorescência:** racemosa(s) em fascículo(s) terminal(ais) ou panícula(s)/4 a(s) 14 flor(es) por racemo(s); **bráctea(s)** deltoide(s)/pubescente(s) externamente; **bractéola(s)** subulada(s) a(s) deltoide(s)/pubescente(s) externamente/inserida(s) na(s) metade do pedicelo(s); **pedicelo(s)** fulvo a(s) rufo(s) pubescente(s); **botão-floral** assimétrico(s) elíptico(s)/ápice(s) agudo(s)/pubescente(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espatáceo(s)/unilobado(s)/cartáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base; **pétala(s)** 5/rosa a(s) lilás; **estame(s)** 8 a(s) 11; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** subulada(s)/ápice(s) mucronado(s)/esparsamente piloso(s); **gineceu** serícea(s) seríceo(s); **ovário(s)** seríceo(s)/simétrico(s)/elíptico(s)/7 a(s) 10 óvulo(s)/estilete(s) levemente encurvado(s) ou reto(s) glabro(s)/estigma(s) pontilhado(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) globoso(s). **Semente:** semente(s) oblonga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore, 2 – 6 m de altura. Estípulas 6 – 30 x 2.1 – 17.8 mm, falcadas, falcado-ovadas a orbiculares, glabras, flexíveis; **folhas** com pecíolo 2.3 - 5.5 mm de compr., glabro; lâmina foliar 5.2 – 20 x 1.9 – 6.5 cm, cartácea, elíptica, base cuneada a cordada, ápice agudo a acuminado, glabro, nervação proeminente abaxialmente, nervuras marginais não evidentes, margem inteira. **Inflorescência** racemosa em fascículos terminais ou panículas 1 – 5.7 cm de compr., c. 4 – 14 flores por racemo, eixo c. 0.8 cm diâmetro, fulvo ou rufo-pubescentes; brácteas 0.4 – 1.7 x 0.3 – 0.9 mm, deltoides, pubescentes externamente; bractéolas c. 0.6 – 1.2 x 0.2 – 0.4 mm, subuladas a deltoides, pubescentes, inseridas na metade do pedicelo; pedicelo 6 – 15 x 0.4 – 0.6 mm fulvo a rufo-pubescente; **botões florais** 7.2 – 10 x 3 – 3.9 mm assimétrico-elípticos, ápice acuminado, pubescente. **Flores:** **cálice** espatáceo, unilobado, cartáceo, glabro na face interna da base e viloso a lanado no ápice; **corola:** 5 pétalas, rosas a lilás, unhas 0.5 - 1.1 x 0.6 - 0.9 mm, lâmina 6.6 - 7.7 x 4.6 - 5.4 mm, vexilo orbicular, sendo os outros elípticos; **androceu:** 8 – 11 estames, filetes 1.2- 1.9 x 0.5 mm, glabros, anteras 3.9 – 6.1 x 0.4 – 0.6 mm, subuladas, ápice mucronado, esparsamente piloso; **gineceu:** com estipe 1.6 – 2.4 mm compr., serícea, ovário 4 – 5.2 x 1.5 – 2.5 mm, simétrico, elíptico, seríceo, c. 7 – 10 óvulos, estilete 1.8 – 3 mm, levemente encurvado ou reto, glabro, estigma puntiforme, glabro; **Fruto** globoso 1.6 - 2.5 x 0.9 - 1.5 cm quando maduro, **sementes** oblongas.

COMENTÁRIO

Distribuição: A espécie é restrita à zona costeira Atlântica da Bahia até o norte de São Paulo, sendo uma espécie da Floresta Pluvial Tropical Atlântica.

Fenologia: Floração de dezembro a abril. Coletada com fruto em setembro.

Notas Taxonômicas: *Zollernia glabra* caracteriza-se por possuir racimos em fascículos terminais ou panículas. Difere de *Z. Illicifolia* por ter estípulas flexíveis, folhas sem nervuras marginais evidentes, apresentando geralmente folhas com margens inteiras e inflorescências exclusivamente terminais (vs. estípulas rígidas, folhas com nervuras marginais evidentes e margens geralmente serrilhadas, e inflorescências axilares e terminais).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil




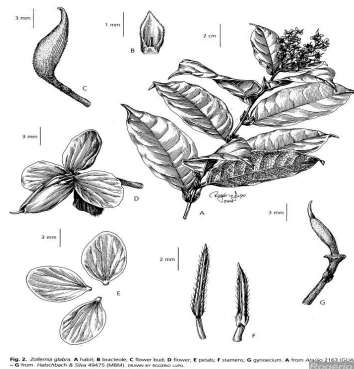
Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHOL.P. Queiroz, 13878, RB, 506121,  (RB00605971), BahiaHaroldo C. de Lima, 7007, RB, 471125,  (RB00532943), Espírito SantoA. FURLAN, 1215, RB, 368015,  (RB00202287), São PauloA. Ducke, s.n., RB, 19163,  (RB00202277), Rio de Janeiro**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Zollernia glabra* (Spreng.) Yakovlev**BIBLIOGRAFIA**

Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American Genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). *Kew Bulletin* 59 (4): 497-520.

Sprengel, K. (1821). *Neue Entdeckungen im ganzen Umfang der Pflanzenkunde*, vol. 2, 157. Friedrich Fleischer, Leipzig.

Yakovlev, G. P. (1976). Survey of genera *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees and *Lecointea* Ducke. *Bot. Zhurn.* 61: 1304 - 1308.

Zollernia glaziovii Yakovlev

Tem como sinônimo

heterotípico *Zollernia parvifolia* Taub. ex Glaz.

DESCRIÇÃO

Caulo: tronco(s) liso(s) a(s) fissurado(s). **Folha:** folha(s) simples/alterna(s)/obovada(s) a(s) elíptica(s)/cartácea(s)/glabra(s)/brilhante(s)/nervação broquidódroma(s)/base cuneada(s)/ápice(s) agudo(s) e mucronado(s); **estípula(s)** lanceolada(s) a(s) subulada(s)/glabra(s) ou esparsamente estrigosa(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s). **Inflorescência:** racemosa(s) fascículo(s) terminal(ais)/14 a(s) 17 flor(es) por racemo(s); **bráctea(s)** tomentosa(s) na(s) base; **bractéola(s)** amplamente elíptica(s)/tomentosa(s)/inserida(s) na(s) metade superior(es) do pedicelo(s); **pedicelo(s)** tomentoso(s); **botão-floral** assimétrico(s) elíptico(s)/ápice(s) acuminado(s)/base aguda(s)/puberulenta(s) a(s) tomentosa(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espatácea(s)/unilobado(s)/cartácea(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/tomentoso(s) no ápice(s); **pétala(s)** róseo violeta; **estame(s)** 9 a(s) 10; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** subulada(s)/glabra(s)/ápice(s) apiculado(s); **gineceu** tomentosa(s) seríceo(s) tomentoso(s) seríceo(s); **ovário(s)** elíptico(s)/7 a(s) 10 óvulo(s)/estilete(s) terminal(ais) encurvado(s) glabro(s)/estigma(s) pontilhado(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) subgloboso(s). **Semente:** semente(s) 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore. Estípulas 1 – 3.3 x 0.4 – 2 mm, lanceoladas a subuladas, glabras ou esparsamente estrigosas; **folha** com pecíolo 2.4 – 3.5 mm compr., glabras; lâmina 2.7 – 4.8 x 0.9 – 1.4 cm, oblongo-elíptica, cartácea, glabra, brilhante, base cuneada, ápice agudo e mucronado, nervura principal proeminente em ambas faces, nervuras secundárias levemente ascendentes, formando um ângulo de 50 a 60° com a nervura central, encurvadas, restritas à metade inferior da lâmina. **Inflorescência** racemosa, 14 – 17 flores, em fascículos terminais, 2.5 – 5 cm compr., eixo c. 0.9 mm diâm., ferrugíneo ou fulvo-tomentoso; brácteas c. 1 x 0.4 mm, deltoides, tomentosas na base; bractéolas c. 0.6 x 0.5 mm, amplamente elípticas, tomentosas, inseridas na metade superior do pedicelo; pedicelo 5 – 6.5 mm compr., cilíndrico, tomentoso; **botões-florais** 8.3 – 9.1 x 2.3 – 3 mm, assimétrico-elípticos, ápice acuminado, base aguda, puberulenta a tomentosa. **Flores:** **cálice** espatácea, unilobado, cartácea, glabro na face interna da base e tomentoso no ápice. **Corola:** pétalas róseo-violetas, unhas c. 0.8 x 0.5 mm, lâmina 4.6 – 5 x 2.3 – 3.3 mm; **androceu:** 9 – 10 estames, filetes 1.6 – 2 mm compr., glabros, anteras 3.7 - 4.5 x 0.5 - 0.8 mm, subuladas, ápice apiculado, glabro; **gineceu:** com estipe c. 1.4 mm compr., tomentoso-seríceo, ovário c. 3.7 x 1.5 mm, elíptico, 7 – 10 óvulos, estilete c. 2.5 mm compr., terminal, encurvado, glabro, estigma puntiforme, glabro. **Fruto** subgloboso, 1.5 – 3 x 0.8 - 1.5 cm, 1 – 3 **sementes**.

COMENTÁRIO

Distribuição: A espécie é endêmica do estado do Rio de Janeiro, ocorrendo mais especificamente nos arredores do município do Rio de Janeiro e também em Nova Friburgo. Espécie da Floresta Pluvial Tropical Atlântica.

Fenologia: Floração entre maio e junho.

Notas Taxonômicas: *Zollernia glaziovii* não é muito diferente e, às vezes, é confundida com outras espécies, principalmente com as que possuem folhas oblongo-elípticas com ápice agudo e mucronado, nervuras secundárias levemente ascendentes e encurvadas, com o segundo par restrito à metade inferior da folha.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

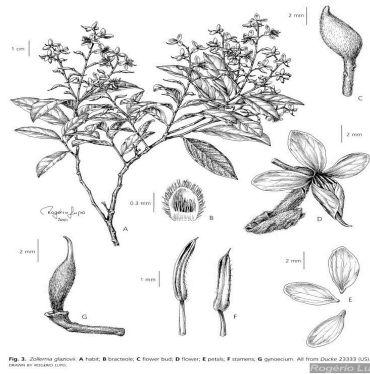
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHOA. Ducke, s.n., RB, 23333,  (RB00202307), Rio de Janeiro**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Zollernia glaziovii* Yakovlev**BIBLIOGRAFIA**

- Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American Genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). *Kew Bulletin* 59 (4): 497-520.
- Yakovlev, G. P. (1976). Survey of genera *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees and *Lecointea* Ducke. *Bot. Zhurn.* 61: 1304 - 1308.

Zollernia grandifolia Schery

DESCRIÇÃO

Caule: tronco(s) com 90 diâm. (cm)/casca esfoliante. **Folha:** folha(s) simples/alterna(s)/elíptica(s)/cartácea(s)/glabra(s)/nervação broquidódroma(s)/base cuneada(s)/ápice(s) agudo(s) a(s) acuminado(s)/margem(ns) levemente serrilhada(s); **estípula(s)** falcada(s)/glabra(s)/persistente(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s). **Inflorescência:** racemosa(s) em panícula(s)/com mais de 20 flor(es) por racemo(s); **bráctea(s)** deltoide(s)/rufo(s) tomentosa(s) externamente; **bractéola(s)** rufo(s) tomentosa(s) externamente/inserida(s) na(s) metade superior(es) do pedicelo(s); **pedicelo(s)** rufo(s) tomentoso(s); **botão-floral** assimétrico(s) elíptico(s)/ápice(s) acuminado(s)/base cuneada(s)/rufo(s) tomentosa(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espatáceo(s)/unilobado(s)/cartáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/piloso(s) no ápice(s); **pétala(s)** 5 a(s) 6/rosa/elíptica(s); **estame(s)** 10; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** apiculada(s)/rufo(s) pilosa(s); **gineceu** glabro(s); **ovário(s)** elíptico(s)/7 a(s) 8 óvulo(s)/estilete(s) encurvado(s)/estigma(s) pontilhado(s). **Fruto:** drupa(s) globoso(s). **Semente:** semente(s) 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de 30 m altura, tronco c. 90 cm diâm., casca exfoliante; Estípulas 2.5 – 5.4 x 1 – 1.5 mm, persistentes, falcadas, glabras; pecíolo c. 9 mm, glabro; **lâmina foliar** 16.3 – 20.3 x 5.9 – 8.4 cm, elíptica, cartácea, glabra, obliquamente cuneada na base, ápice agudo a acuminado, margens levemente serreadas, nervação proeminente em ambas faces. **Inflorescência** racemosa em complexas panículas, eixo rufo-tomentoso, com mais de 20 flores por racemo; brácteas 1 – 1.5 x 0.8 – 1 mm, deltoides, rufo-tomentosas externamente; bractéolas 0.7 – 0.9 x 0.4 – 0.6 mm, deltoides, rufo-tomentosas externamente, inseridas na metade superior do pedicelo; pedicelo 2.7 – 5 mm compr., cilíndrico, rufo-tomentoso; **botões-florais** c. 7 x 3 mm, elítico-assimétricos, ápice acuminado, base cuneada, rufo-tomentosa. **Flores:** **cálice** espatáceo, unilobado, cartáceo, glabro internamente na base e piloso no ápice; **corola:** 5 – 6 pétalas, rosas, unhas 0.8 – 1 x 1 mm, lâmina 4.9 – 5.9 x 3 – 4.7 mm, elíptica; **androceu:** 10 estames, filetes c. 1 x 0.3 mm, glabros, anteras 4.4 – 4.9 x 0.7 mm, apiculadas, rufo-pilosas; **gineceu:** glabro, estipe c. 1.8 mm compr., ovário 3.3 – 3.6 x 1 – 1.4 mm, elíptico, 7 – 8 óvulos, estilete c. 3 – 4 mm compr., encurvado, estigma puntiforme. **Fruto** globoso, 3 – 4 x 1.5 – 2.5 cm, 1 – 3 sementes.

COMENTÁRIO

Distribuição: Ocorre em áreas com 200 a 620 m de elevação, em áreas de Floresta Estacional na Amazônia. Fenologia: Floração de março a junho. Coletada em fruto em fevereiro.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, 6246, E, BR, K,  (K000892275), Roraima

J.A. Ratter, 6246, K,  (K000892275), Roraima

W. Milliken, 2367, K,  (K000892273), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). Kew Bulletin 59 (4): 497-520.

Schery, R. W. (1952). Leguminosae. In: J. A. Steyermark (ed.), Contributions to the Flora of Venezuela. Botanical Exploration in Venezuela II. Fieldiana, Bot. 28 (2): 256 - 270.

Zollernia ilicifolia (Brongn.) Vogel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zollernia ilicifolia*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Zollernia houlettiana* Tul.
 heterotípico *Zollernia ilicifolia* var. *clauseniana* Tul.
 heterotípico *Zollernia ilicifolia* var. *erostis* Tul.
 heterotípico *Zollernia krukoffii* M.Yu.Gontsch. & Yakovlev
 heterotípico *Zollernia latifolia* Benth.
 heterotípico *Zollernia securidacifolia* Benth.
 heterotípico *Zollernia vogelii* Tul.

DESCRIÇÃO

Caulo: tronco(s) liso(s) a(s) fissurado(s)/verde claro a(s) escuro. **Folha:** folha(s) simples/alterna(s)/obovada(s) a(s) elíptica(s)/coriácea(s)/nervação broquidódroma(s)/base cuneada(s) a(s) obtusa(s)/ápice(s) agudo(s) a(s) retuso(s) e mucronado(s)/margem(ns) serrilhada(s); **estípula(s)** acerosa(s) a(s) falcada(s)/glabra(s) a(s) esparsamente tomentosa(s)/rígida(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s) a(s) puberulento(s). **Inflorescência:** racemosa(s) em panícula(s) ou fascículo(s)/indumento rufo(s) a(s) fulvo/16 a(s) 40 flor(es) por racemo(s); **bráctea(s)** deltoide(s)/puberulenta(s) a(s) tomentosa(s); **bractéola(s)** puberulenta(s) a(s) tomentosa(s)/inserida(s) na(s) metade superior(es) do pedicelo(s); **pedicelo(s)** estriado(s)/puberulento(s) a(s) tomentoso(s)/indumento rufo(s) a(s) fulvo; **botão-floral** assimétrico(s) elíptico(s)/ápice(s) acuminado(s)/puberulento(s) a(s) tomentoso(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espatáceo(s)/unilobado(s)/cartáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/piloso(s) no ápice(s); **pétala(s)** róseo violeta a(s) branca; **estame(s)** 10 a(s) 13; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** subulada(s)/glabra(s) a(s) esparsamente pilosa(s); **gineceu** seríceo(s) a(s) tomentoso(s) serícea(s) a(s) tomentosa(s); **ovário(s)** estipitado(s)/estritamente elíptico(s)/seríceo(s) a(s) tomentoso(s)/6 a(s) 10 óvulo(s)/estilete(s) encurvado(s) a(s) curvo(s) glabro(s)/estigma(s) pontilhado(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) globoso(s). **Semente:** semente(s) 1/raramente 4.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore de 5 – 20 m alt., tronco liso a fissurado, claro a verde escuro. Estípulas 4.5 – 9 x 1 – 4.1 mm, acerosas a falcadas, glabras a esparsamente tomentosas, rígidas; pecíolo 3.7 – 8 mm, glabro a puberulento; lâmina foliar 9 – 13.6 x 3.8 – 5.8 cm, coriácea, obovada a elíptica, base cuneada a obtusa, ápice agudo a retuso e mucronado, glabro a esparsamente estrigoso em ambas faces, maioritariamente com margem serrilhada, nervação proeminente. **Inflorescência** racemosa em panículas ou fascículos, 3 – 12 cm compr., axilar e terminal, eixo c. 0.9 – 2.5 mm diâm., puberulento a tomentoso, indumento rufo a fulvo, c. 16 – 40 flores por racemo; brácteas 1 – 2 x 0.8 – 1.6 mm, deltoides, puberulentas a tomentosas; bractéolas 0.7 – 2 x 0.3 – 1.1 mm, puberulentas a tomentosas, inseridas na metade superior do pedicelo; pedicelo 5 – 9 x 0.7 – 0.9 mm, cilíndrico, estriado, puberulento a tomentoso, indumento rufo a fulvo; botões-florais 7 – 10.2 x 2.5 – 5 mm, elíptico-assimétricos, ápice acuminado, puberulento a tomentoso. Flores com cálice espatáceo, unilobado, cartáceo, glabro na face interna da base e piloso no ápice; pétalas róseo-violetas a brancas, unhas 0.7 - 1.5 x 0.5 - 1.2 mm, lâmina 5.3 - 9 x 3.5 - 6 mm, elíptica, vexilo levemente maior e com nervação mais evidente; androceu: 10 – 13 estames, filetes 1 – 2 x 0.3 mm, glabros, anteras 4.3 – 8 x 0.5 – 1.2 mm, subuladas, glabras a esparsamente pilosas; gineceu: com estipe c. 1.5 mm compr., serícea a tomentosa, ovário 3 - 6.8 x 1 - 2 mm, estritamente elíptico, seríceo a tomentoso, 6 – 10 óvulos, estilete 2.5 – 5 mm compr., encurvado a curvo, glabro, estigma puntiforme, glabro. **Fruto** globoso, c. 2.8 x 2.3 cm, 1 (- 4) sementes.

COMENTÁRIO

Distribuição: De Bahia até Paraná; mais frequentemente na região costeira, estendendo-se para o oeste. É a espécie mais amplamente distribuída do gênero, com o mais amplo registro de habitat, da Floresta Pluvial Atlântica até a Floresta Estacional, Cerrado e Caatinga. Uma espécie de *Zollernia ilicifolia* apresenta uma significativa disjunção geográfica; o espécime foi coletado em Rondônia. As coletas mais próximas são do Distrito Federal, Goiás e Mato Grosso, não havendo nenhuma em Tocantins. A aparente disjunção pode ser devida às poucas coletas na região central do Brasil.

Fenologia: Floração de março a agosto; frutificação de outubro a dezembro.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 1868,  (RB00202814), Rio de Janeiro


M.G.Silva, 6411, RB, 244192,  (RB00202625), Rondônia

L.M. NASCIMENTO, 194, RB, 375269,  (RB00202387), Pernambuco


LUIZ EDMUNDO PAES, s.n., RB, 132593,  (RB00202874), Rio de Janeiro

C.G. Viana, 777, ASE (ASE0013060), Sergipe

I. A. S., 115, RB, 207876,  (RB00207433), Espírito Santo


E. FORERO, 8695, RB, 251862,  (RB00202526), São Paulo

Bonaldi, 844, RB,  (RB00910326), Paraná

J.L. HAGE, 1442, RB, 247674,  (RB00202848), Bahia

Heleno, 135, RB, 459890,  (RB00517050), Minas Gerais

G.O.Dionísio, 306, RB, 413397,  (RB00115281), Rio Grande do Norte

G. Hatschbach, 19614, RB, 142037,  (RB00202819), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

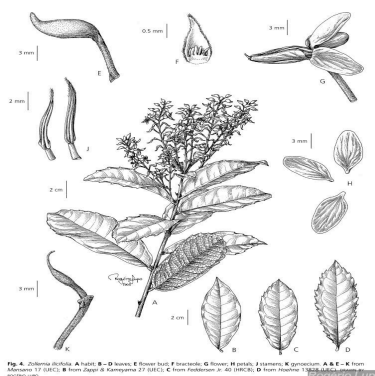


Figura 1: *Zollernia ilicifolia* (Brongn.) Vogel

BIBLIOGRAFIA

Bentham, G. (1870). Genus *Zollernia*. In: C. F. P. von Martius; S. Eichler & I. Urban (eds.), *Flora brasiliensis*, vol. 15 (2), 7 - 10. Leipzig.

Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American Genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). *Kew Bulletin* 59 (4): 497-520.

Vogel, T. H. (1837). De Swartzieae observationes. *Linnaea* 11: 165 - 416.

Zollernia kanukuensis R.S.Cowan

DESCRIÇÃO

Caule: tronco(s) liso(s) a(s) fissurado(s). **Folha:** folha(s) simples/alternas/elíptica(s) a(s) oblonga(s)/coriácea(s)/nervação broquidódroma(s)/base desigual(ais)/ápice(s) retuso(s) e mucronado(s) ou arredondado(s); **estípula(s)** falcada(s)/pilosa(s) externamente; **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s)/com lenticela(s) branca. **Inflorescência:** racemosa(s) em fascículo(s)/axilar(es)/com mais de 20 flor(es) por racemo(s); **bráctea(s)** lanceolada(s)/esparsamente serícea(s)/com margem(ns) ciliada(s); **bractéola(s)** lanceolada(s)/esparsamente serícea(s)/com margem(ns) ciliada(s); **pedicelo(s)** seríceo(s); **botão-floral** lanceolado(s)/fulvo seríceo(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espatáceo(s)/unilobado(s)/cartáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/piloso(s) no ápice(s); **pétala(s)** branca a(s) rosa; **estame(s)** 10; **filete(s)** glabro(s)/branco; **antera(s)** glabra(s); **gineceu** seríceo(s); **ovário(s)** estipitado(s)/seríceo(s)/elíptico(s)/7 óvulo(s)/estilete(s) reto(s) glabro(s)/estigma(s) pontilhado(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) globoso(s). **Semente:** semente(s) 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore com 20 m alt. Estípulas c. 4.2 x 1.3 mm, falcadas, pilosas externamente; pecíolo 3 – 3.7 x 1.4 – 2 mm, glabro, com lenticelas brancas; **lâmina foliar** 5.2 – 7 x 3.2 – 5 cm, elíptica a oblonga, coriácea, base desigual, ápice retuso e mucronado ou arredondado, glabra adaxialmente, esparsamente pubescente abaxialmente, nervura principal abruptamente estreita no ápice. **Inflorescência** racemosa em fascículos, 6.1 – 11.7 cm compr., axilares, com mais de 20 flores por racemo, eixo c. 1.9 mm diâm., fulvo-seríceo; brácteas c. 1.9 x 0.7 mm, lanceoladas, esparsamente seríceas com margens ciliadas; bractéolas c. 1.3 x 0.5 mm, lanceoladas, esparsamente seríceas com margens ciliadas; pedicelo 3.6 x 1.1 mm diâm., seríceo; botões-florais 7.5 – 8.1 x 3.6 mm, lanceolados, fulvo-seríceos. **Flor:** cálice espatáceo, unilobado, cartáceo, glabro internamente na base e piloso no ápice; **corola:** pétalas brancas a rosas, unha 0.9 – 1.6 x 0.4 – 0.7 mm, lâmina 3.9 – 5.7 x 4.2 – 5.9 mm, glabras; **androceu;** 10 estames, filetes 0.9 – 1.8 x 0.3 – 0.4 mm, glabros, brancos, anteras 6.1 – 7 x 0.4 – 0.6 mm, glabras; **gineceu:** com estipe c. 1.3 x 0.7 mm, serícea, ovário c. 3.7 x 1.5 mm, elíptico, seríceo, 7 óvulos, estilete c. 3.4 mm compr., reto, maioritariamente glabro, com base serícea, estigma puntiforme, glabro. **Fruto** globoso c. 3 x 1.5 cm, 1 – 3 sementes.

COMENTÁRIO

Distribuição: Inicialmente acreditava-se que *Zollernia kanukuensis* tinha ocorrência somente em Guiana, porém há registro de uma coleta em Roraima, próxima à fronteira com Guiana. A espécie, portanto, continua com distribuição restrita. É encontrada entre 150 e 400 m de elevação, em uma área da Amazônia com Floresta Estacional.

Fenologia: Floração de setembro a abril; frutificação de março a abril.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Zollernia magnifica A.M.Carvalho & Barneby

DESCRIÇÃO

Caulo: tronco(s) liso(s) a(s) fissurado(s). **Folha:** folha(s) simples/alterna(s)/elíptica(s) a(s) oblonga(s)/coriácea(s)/nervação broquidódroma(s)/base cuneada(s)/ápice(s) pouco acuminado(s) a(s) retuso(s); **estípula(s)** glabra(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s). **Inflorescência:** racemosa(s) axilar(es)/solitária(s)/10 a(s) 25 flor(es); **bráctea(s)** amplamente ovada(s)/puberulento(s) tomentosa(s) externamente; **bractéola(s)** ovada(s)/puberulento(s) tomentosa(s)/inserida(s) na(s) base da flor(es); **pedicelo(s)** fulvo puberulento(s) tomentoso(s); **botão-floral** ovoide(s) assimétrico(s)/ápice(s) acuminado(s) puberulento(s) tomentoso(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** bilobado(s)/lobo(s) reflexo(s)/fortemente coriáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/seríceo(s) no ápice(s); **pétala(s)** rosa/desigual(ais)/asa(s) levemente maior e quilha(s) levemente menor(es); **estame(s)** 10; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** subulado(s) lanceolada(s)/glabra(s) a(s) pilosa(s); **gineceu** castanho velutina(s) velutino(s); **ovário(s)** séssil(eis) a(s) estipitado(s)/castanho velutino(s)/6 a(s) 12 óvulo(s)/estilete(s) reto(s) glabro(s) ou glabrescente(s)/estigma(s) pontilhado(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) oblongo(s). **Semente:** semente(s) 4 a(s) 7.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore com 25 m alt. Estípulas c. (1.5 -)3.5 x (0.7 -)2 cm, assimetricamente elípticas, glabras; pecíolos (7.8 -)18 - 22 mm compr., glabros; **lâmina foliar** (10.8 -)22 - 32(- 34) x 7.5 - 10(- 12.5) cm, coriácea, elíptico-oblonga, base cuneada, ápice pouco acuminado a retuso, nervação prominente abaxialmente, nervuras secundárias levemente ascendentes, encurvadas. **Inflorescência** racemosa solitária, axilar, 5.6 - 20(- 22) cm compr., c. 10 - 25 flores, eixo com 2 - 2.5 mm larg., fulvo puberulento-tomentoso; brácteas 2.9 - 3.5 x 2.5 - 2.8 mm, amplamente ovadas, puberulento-tomentosas externamente; bractéolas 2.3 - 3.1 x 1.8 - 2.2 mm, ovadas, puberulento-tomentosas, inseridas na base da flor; pedicelo c. 2.3 x 2 mm, fulvo puberulento-tomentoso; botões-florais 9 - 13 x 5 mm ovóides-assimétrico, ápice acuminado, puberulento-tomentoso. **Flor:** **cálice** bilobado, lobos reflexos, fortemente coriáceos, glabros na face interior da base, seríceos no ápice; **corola:** pétalas desiguais, rosas, vexilo com unha 0.1 - 0.3 mm compr., lâmina 0 - 14.2 x 8.6 - 10 mm, asas e quilha levemente menores; 10 estames, filetes c. 2.8 x 0.8 mm, glabros, anteras 9.2 - 11 x 1.7 mm, subulado-lanceoladas, glabras a pilosas; ovário séssil a estipitado; estipe até 2 mm compr., castanho-velutina, ovário c. 8.1 x 2.8 mm, castanho-velutino, 6 - 12 óvulos, estilete c. 5.3 mm compr., reto, glabro ou glabrescente, estigma puntiforme, glabro. **Fruto** oblongo, subcilíndrico, 8 - 15.5 x 4.5 - 5.5 cm, 4 - 7 sementes.

COMENTÁRIO

Distribuição: Ocorre no sul da Bahia e norte do Espírito Santo, em Floresta Pluvial Tropical Atlântica. *Zollernia magnifica* apresenta distribuição similar a *Z. modesta*, sendo ambas endêmicas do sul da Bahia e norte do Espírito Santo.

Fenologia: Floração de novembro a janeiro; coletada em fruto em março.

Notas Taxonômicas: *Zollernia magnifica* é a espécie mais característica do gênero. Apresenta folhas e estípulas similares em tamanho e formato com as de *Z. glabra*, porém a textura é mais grossa. Os racimos são sempre axilares, em contraste com os panículas terminais de *Z. glabra*. O botão floral é ovado com base arredondada e cálice coriáceo, dividindo-se em dois lobos (em todas as outras espécies de *Zollernia*, os botões florais são elíptico assimétricos ou oblongos, com cálice membranáceo ou cartáceo, dividindo-se formando um lobo espatáceo).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

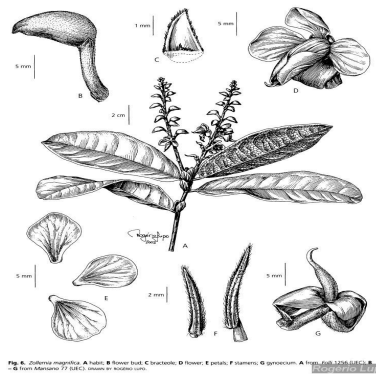
Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHOCarvalho, 4116, RB, 305429,  (RB00539802), Bahia, **Typus**A.M. Amorim, 448, CEPEC,  (CEPEC00052427), Bahia, **Typus**D.A. Folli, 1256, K,  (K000892417), Espírito Santo**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Zollernia magnifica* A.M.Carvalho & Barneby**BIBLIOGRAFIA**

- Carvalho, A. M & Barneby, R. C. (1993). The genus *Zollernia* (Fabaceae: Swartzieae) in Brazil. *Brittonia* 45: 208 - 212.
- Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American Genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). *Kew Bulletin* 59 (4): 497-520.

Zollernia modesta A.M.Carvalho & Barneby

DESCRIÇÃO

Caulis: tronco(s) 15 diâm. (cm)/rugoso(s). **Folha:** folha(s) simples/alterna(s)/obovada(s) a(s) elíptica(s)/coriácea(s)/glabra(s)/nervação broquidódroma(s)/base cuneada(s)/ápice(s) agudo(s) a(s) obtuso(s); **estípula(s)** glabra(s)/subulada(s)/caduca(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s). **Inflorescência:** racemosa(s) em fascículo(s)/axilar(es) a(s) terminal(ais)/6 a(s) 17 flor(es) por racemo(s); **bráctea(s)** tomentosa(s)/deltada(s); **bractéola(s)** subulada(s)/tomentosa(s)/inserida(s) na(s) metade superior(es) do pedicelo(s); **pedicelo(s)** fulvo a(s) rufo(s) tomentoso(s); **botão-floral** assimétrico(s) elíptico(s)/ápice(s) acuminado(s) tomentoso(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espataceo(s)/unilobado(s)/cartáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/piloso(s) no ápice(s); **pétala(s)** 5/rosa a(s) lilás/asa(s) levemente maior e quilha(s) levemente menor(es); **estame(s)** 10; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** subulada(s)/glabra(s); **gineceu** rufo(s) seríceo(s) rufo(s) seríceo(s); **ovário(s)** estreitamente elíptico(s)/rufo(s) seríceo(s)/9 a(s) 11 óvulo(s)/estilete(s) encurvado(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) globoso(s). **Semente:** semente(s) 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Distribuição: Da Bahia ao norte do Espírito Santo, na Floresta Pluvial Tropical Atlântica.

Fenologia: Floração de fevereiro a março. Coletada em fruto em agosto.

Notas Taxonômicas: Esta espécie é similar a *Zollernia glaziovii* Yakovlev no tamanho da folha e da inflorescência, porém, difere na nervação, sendo ascendente e reta (com as nervuras secundárias formando um ângulo de 30° com a nervura principal), e nas folhas obovado-elípticas; em *Z. glaziovii*, as nervuras não são ascendentes (formando um ângulo de 50 a 60° com a nervura centra) e as folhas são oblongo-elípticas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Spada, 17, RB, 153527,  (RB00485226), Espírito Santo
Fiaschi, 2715, RB, 423336,  (RB00346165), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Zollernia modesta* A.M.Carvalho & Barneby

BIBLIOGRAFIA

- Carvalho, A. M & Barneby, R. C. (1993). The genus *Zollernia* (Fabaceae: Swartzieae) in Brazil. *Brittonia* 45: 208 - 212.
- Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American Genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). *Kew Bulletin* 59 (4): 497-520.

Zollernia paraensis Huber

Tem como sinônimo

heterotípico *Zollernia ulei* Harms

DESCRIÇÃO

Caulo: tronco(s) liso(s) a(s) fissurado(s). **Folha:** folha(s) simples/alterna(s)/elíptica(s) a(s) ovada(s)/cartácea(s)/glabra(s)/nervação broquidódroma(s)/base cuneada(s)/ápice(s) mucronado(s); **estípula(s)** caduca(s)/não evidente(s); **pecíolo(s)** canaliculado(s)/glabro(s). **Inflorescência:** racemosa(s) axilar(es)/solitária(s)/reta(s)/16 a(s) 20 flor(es) por racemo(s); **bráctea(s)** deltoide(s)/esparsamente fulvo tomentosa(s); **bractéola(s)** deltoide(s)/esparsamente fulvo tomentosa(s)/inserida(s) na(s) metade superior(es) pedicelo(s) ou na(s) base do cálice(s); **pedicelo(s)** densamente fulvo tomentoso(s); **botão-floral** ovado(s) assimétrico(s)/ápice(s) acuminado(s)/base aguda(s)/densamente fulvo tomentosa(s). **Flor:** flor(es) zigomorfa(s)/hipanto ausente(s); **cálice(s)** espataceado(s)/unilobado(s)/cartáceo(s)/glabro(s) na(s) face(s) interna(s) da base/piloso(s) no ápice(s); **pétala(s)** 5/rosa; **estame(s)** 10; **filete(s)** glabro(s); **antera(s)** subulada(s)/glabra(s); **gineceu** seríceo(s); **ovário(s)** seríceo(s)/estritamente elíptico(s)/8 óvulo(s)/estilete(s) encurvado(s) glabro(s)/estigma(s) pontilhado(s) glabro(s). **Fruto:** drupa(s) globoso(s). **Semente:** semente(s) 1 a(s) 3.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore c. 30 m alt. Estípulas caducas, não evidentes; pecíolo 6.5 – 8.5 mm compr., glabro; lâmina foliar 8 – 10.5 x 2.7 – 3.6 cm, elíptica a ovada, cartácea, glabra, base cuneada, ápice mucronado, nervação proeminente abaxialmente. Inflorescência geralmente solitária, 5.2 – 7.5 cm compr., axilar, reta, eixo c. 1 mm diâm., esparsamente fulvo-tomentoso, pelos amarronzados, c. 16 – 20 flores por racemo; brácteas c. 0.7 – 1.1 x 0.4 – 0.6 mm, deltoides, esparsamente fulvo-tomentosas; bractéolas 0.7 x 0.4 mm, deltoides, esparsamente fulvo-tomentosas, inseridas na metade superior do pedicelo ou na base do cálice; pedicelo 3.9 – 5 mm compr., densamente fulvo-tomentoso; botões-florais 8.7 – 9 x 2 – 3.4 mm, ovado-assimétrico, ápice acuminado, base aguda, densamente fulvo-tomentosa. Flores: cálice espataceado, unilobado, cartáceo, face interna glabra na base e piloso no ápice; 5 pétalas, rosas, unha 0.8 – 1.2 x 0.4 – 0.7 mm, lâmina 4.7 – 5.2 x 2.7 – 3.4 mm, elíptica; 10 estames, filetes c. 1.9 x 0.2 mm, glabros, anteras c. 5.3 x 0.4 mm, subuladas, glabras; gineceu com estipe c. 2 mm compr., serícea, ovário 3.2 – 3.4 x 1.2 – 1.5 mm, estreitamente elíptico, seríceo, c. 8 óvulos, estilete 2.8 – 4.4 mm compr., encurvado, glabro, estigma puntiforme, glabro. Fruto globoso, c. 3.4 x 2.1 cm, 1 – 3 sementes.

COMENTÁRIO

Distribuição: A espécie apresenta ampla distribuição, sendo mais frequente em matas de terra firme da Amazônia, ocorrendo também em Floresta Densa nos estados de Ceará e Maranhão. É uma espécie da Floresta Pluvial Tropical de Terra Firme, em regiões inundadas ou com curtos períodos de seca.

Fenologia: Floração de abril a setembro; frutificação de novembro a fevereiro.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação





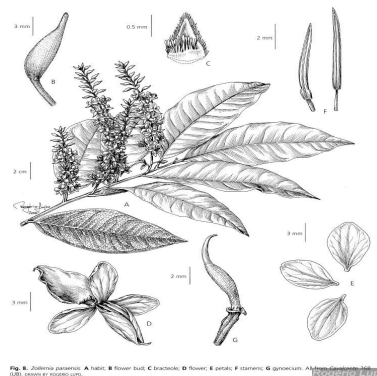
Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHOR. Siqueira, 8804, K,  (K000892419), ParáW.A. Egler, s.n., RB, 128740,  (RB00203110), AmapáJosé Eugenio, 1179, RB, 44704, ,  (RB00203103), Ceará**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Zollernia paraensis* Huber**BIBLIOGRAFIA**

Huber, J. (1910). Novitates Florae Amazonicae (I). Bol. Mus. Paraense Hist. Nat. 6: 60 - 90.

Mansano, V.F., Tozzi, A.M.G.A. & Lewis, G.P. 2004. A Revision of the South American Genus *Zollernia* Wied-Neuw. & Nees (Leguminosae, Papilionoideae, Swartzieae). Kew Bulletin 59 (4): 497-520.